

**ANALISE INTEGRADA DO TERRITORIO NOS DOMÍNIOS DA GEOGRAFIA E A GESTÃO DO TERRITÓRIO
PARA ORDINAMENTO DO TERRITORIO E A REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE AOS RISCOS HIDROGEOLOGICOS”**

Implementadores:

- Instituto Superior de Recursos minerais, Ambiente e Tecnologias (IRMAT) – Universidade Católica de Angola
- Instituto Nacional de Ordenamento do Territorio e Desenvolvimento Urbano

Este projecto tem por objetivo dotar Instituto Nacional de Ordenamento do Territorio e Desenvolvimento Urbano das principais ferramentas metodológicas para conhecimento e intervenção sobre os principais problemas e temáticas que fazem parte da Geografia Física enquanto campo de estudos e de investigação dinâmico e com fortes mudanças. Nesse sentido, pretende-se identificar os principais problemas territoriais que afetam os modelos atuais de desenvolvimento. Este Projecto tem por objetivo também fornecer recursos práticos e instrumentais que permitam uma efetiva intervenção sobre esses problemas em territórios que vão dos rurais aos urbanos, em múltiplas escalas de análise. Neste Projecto, toda esta problemática se foca na valorização do ambiente, dos recursos naturais e dos spectos físicos pela influência que têm no ordenamento do território e na qualidade de vida das populações.

ESTRATEGIA DO PROJETO

Quando se trata de território entende-se o espaço geográfico com certas características físicas e ambientais com os quais os seres humanos interagem. É claro que esta não é uma situação estática, mas um processo em que o encontro, infelizmente, com muita mais frequência, o confronto, entre o homem e o meio ambiente, que ocorre em um determinado espaço físico (geográfico) produz, em um determinado momento, uma forma específica de organização territorial. A área é então não é um dado definido no tempo, mas uma função dependente da relação entre as variáveis homem e ambiente. A possibilidade de uma gestão adequada do território é, portanto, intrinsecamente ligada ao domínio e à utilização de um instrumento suficientemente estruturado para permitir combinar as variáveis com a função e, assim, permitir que o programador ou planejador possa identificar as diferentes unidades, suas inter-relações e avaliar as possíveis alternativas de conservação, preservação e desenvolvimento, comparando custos e benefícios. Poderá fornecer, portanto, as informações necessárias para aqueles que estão encarregados de tomar a decisão política ou administrativa.

Uma área territorial pode ser definida como “uma unidade em condições ambientais distintas seja na geologia que na hidrogeologia e geomorfologia e também nos riscos”,

portanto os estudos integrados do território a ser realizados no âmbito do projecto incluem uma fase analítica, que vai considerar os seguintes aspectos:

1. Aspectos físicos:

Clima

Geomorfologia

Hidrografia

Assentamentos humanos

Recursos do solo

Recursos hídricos

Recursos florestais

Riscos hidrogeológicos

OBJETIVO GERAL

Recolha, Tratamento e Análise de dados geográficos qualitativos, quantitativos e cartográficos que respeitem o ambiente e o ordenamento do território para conhecimento e intervenção sobre os principais problemas territoriais que afetam os modelos atuais de desenvolvimento.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Leitura dos principais problemas de desenvolvimento na atualidade, em múltiplas escalas geográficas.
- Análise da importância do ambiente e do ordenamento do território enquanto problema e enquanto potencial.
- Análise das principais dinâmicas territoriais recentes e do riscos hidrogeológicos.
- Capacidade de projeção futura das principais dinâmicas territoriais.
- Organização de respostas e instrumentos de atuação sobre os desequilíbrios do desenvolvimento territorial.
- Fornecer uma plataforma de gestão de conhecimento dos Assentamentos humanos.
- Produzir informação de alta qualidade em apoio aos sistemas de tomada de decisão.
- Desenvolver um quadro conceptual para a gestão sustentável.
- Mapeamento em ambiente GIS